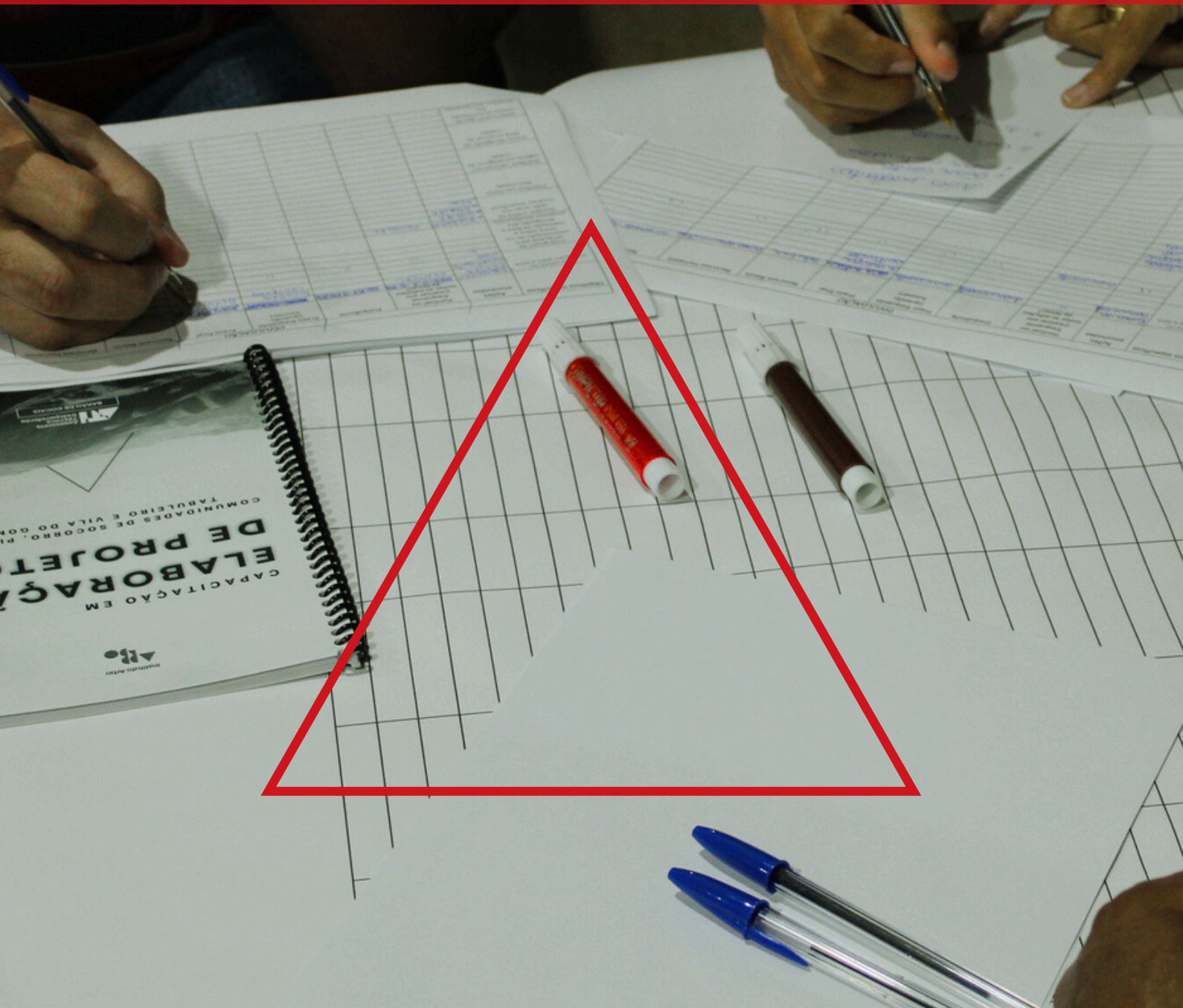


RELATÓRIO TRIMESTRAL FINALÍSTICO E FINANCEIRO

18 DE MARÇO A 17 DE JUNHO DE 2025



Instituto Arbo

Assessoria Técnica Independente aos Atingidos das
Comunidades Evacuadas de Socorro, Piteiras, Tabuleiro e
Vila do Gongo, no município de Barão de Cocais/MG

Ficha Técnica

Patrícia Reis Pereira – Coordenadora Institucional

Mauricio Botrel de Vasconcellos – Coordenador Geral

Brenda Lima Costa Sampaio – Assessora Jurídica

Lânia Mara Silva – Gerente de Relacionamento e Mobilização Comunitária

Carmelita Veneroso – Gerente de Elaboração de Projetos e Monitoramento e Avaliação

Roberta Francielle Martins de Oliveira – Gestora Administrativa

Wesley Fernando Pereira Costa – Assessor de Comunicação Comunitária

Danielly Rezende de Carvalho – Agente de Mobilização Comunitária

Instituto Arbo

Endereço: Rua Juiz de Fora, nº 1454, Bairro Santo Agostinho

Belo Horizonte, Minas Gerais. CEP: 30180-061

Telefone: (31) 3995 - 0065 / ramal 6099

E-mail: arbo@institutoarbo.org.br

Home page: www.institutoarbo.org.br

CNPJ: 41.708.191/0001 – 28

Sumário

01	Introdução	2
02	Objetivos da Assessoria Técnica Independente para o 4º Trimestre	3
	2.1 Objetivos da Etapa Executiva	4
03	Atividades Realizadas	5
	3.1 Ciclo de Elaboração de Projetos	5
	3.1.1 Fase 1 do Ciclo de Elaboração de Projetos	6
	3.1.2 Fase 2 do Ciclo de Elaboração de Projetos	8
	3.2 Reunião de apresentação e esclarecimentos sobre os projetos com Instituições de Justiça, representantes da Prefeitura Municipal de Barão de Cocais e representantes da Auditoria Independente (AECOM)	17
	3.3 Reunião com Associação Comunitária de Socorro	19
	3.4 Projeto para Entidade Executora	20
	3.5 Reunião entre Instituto Arbo, Instituições de Justiça e famílias evacuadas das comunidades de Socorro, Piteiras, Tabuleiro e Vila do Gongo	21
	3.6 Reunião sobre Plano Diretor	24
	3.7 Assessoramento para prestação de contas da Festa de Mãe Augusta do Socorro do ano de 2024	24
	3.8 Assessoramento para aquisição do imóvel da Associação Comunitária do Socorro	26
04	Ações Transversais	29
	4.1 Comunicação	30
	4.2 Monitoramento e Avaliação	31
05	Balanço Financeiro 4º Trimestre	32
	5.1 Receita	33
	5.2 Devolução de Valores Indevidamente pagos e recebimento de Recursos Vinculados a Outros Projetos	33
	5.3 Aplicações Financeiras	34
	5.4 Despesas	35
	5.5 Saldo	36
	5.6 Análise de Desempenho	36
	5.7 Projeção de Atividades e Despesas para o 5º Trimestre	37

1 Introdução

Este Relatório refere-se à prestação de contas finalística e financeira das atividades de Assessoria Técnica Independente realizadas pelo Instituto Arbo (ATI/Arbo), no período de 18 de março a 17 de junho de 2025, às comunidades de Socorro, Piteiras, Tabuleiro e Vila do Gongo, evacuadas em fevereiro de 2019 em decorrência da elevação dos níveis de emergência da Barragem Sul Superior, de propriedade da empresa Vale S.A., situada na Mina do Gongo, no Município de Barão de Cocais.

Este Relatório possui como referência o Plano de Trabalho¹ elaborado pelo Instituto Arbo e aprovado pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Ministério Público Federal (MPF) e Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) no âmbito do Chamamento Público e do respectivo Termo de Referência que visou efetivar o direito à assessoria técnica independente aos atingidos pela elevação dos níveis de emergência da Barragem Sul Superior, tal como previsto pela Cláusula 10 do Acordo Judicial celebrado em 18/08/2023 entre as supracitadas instituições, o Município de Barão de Cocais, a empresa Vale S.A. e a interveniente Arquidiocese de Mariana.

A partir de 18 de março até 17 de junho de 2025, ocorreu o quarto trimestre de atividades da ATI/Arbo. No período a que se refere este Relatório, foram realizadas diversas ações executivas e transversais. Em relação ao Ciclo de Elaboração de Projetos, iniciado em janeiro deste ano, ainda no mês de março de 2025, foi finalizada a Fase 01 a partir da consolidação da primeira versão dos projetos de reparação construídos junto às comunidades nos partir dos Grupos de Trabalho Temáticos (GTT's) e por meio da realização de uma pesquisa junto às famílias evacuadas visando o levantamento quantitativo de interesses em participar dos projetos elaborados.

¹ Protocolado no Processo nº 5000045-50.2019.8.13.0054

No mês de abril foi iniciada a Fase 02 do Ciclo de Elaboração de Projetos, cujo objetivo é o desenvolvimento técnico e o detalhamento orçamentário dos projetos construídos na Fase 01. Ainda no período descrito no presente Relatório, foi iniciada o assessoramento à Associação Comunitária do Socorro para aquisição de imóvel previsto na cláusula 7.4 do Acordo Judicial. Da mesma forma, foi dada continuidade no assessoramento à Associação Comunitária para resolução de pendências na prestação de Contas da festa de Mãe Augusta do Socorro de 2024 bem como auxílio para o levantamento dos recursos para realização da Festa de 2025. Por fim, foram realizadas diversas reuniões estratégicas com atores envolvidos no acompanhamento e execução do Acordo Judicial e foi dada continuidade às ações transversais previstas no Plano de Trabalho, que estão previstas para ocorrer ao longo de todo o cronograma de ação da ATI/Arbo, tais como a comunicação e monitoramento e avaliação. Todas essas ações são detalhadas abaixo neste documento.

2

Objetivos da Assessoria Técnica Independente para o 4º Trimestre

Conforme o Plano de Trabalho da ATI/Arbo, o objetivo geral é:

Prestar serviço de assessoria técnica e organizacional às pessoas, famílias e grupos sociais das comunidades de Socorro, Tabuleiro, Piteira e Vila do Gongo possibilitando a participação informada na formulação, formatação, seleção e apresentação de projetos que promovam a mitigação, compensação e a reparação integral dos danos causados pela elevação dos níveis de emergência da barragem Sul Superior, da Mina do Gongo Soco, no Município de Barão de Cocais, conforme Cláusulas 7.2. e 10 do Acordo Judicial (Plano de Trabalho do Instituto Arbo, pag. 05).

Objetivos da Etapa Executiva

2.1

Diversas ações executivas, voltadas à consecução do objetivo geral da Assessoria Técnica Independente, foram planejadas para serem executadas ao longo de todo o ano do projeto. Para o quarto trimestre, conforme o Plano de Trabalho aprovado, foram planejadas e executadas ações que fazem parte do Ciclo de Elaboração de Projeto.

Assim, teve início a Fase 02 de Desenvolvimento técnico e financeiro dos protótipos de projetos. Uma vez selecionados os protótipos de projetos em cada Grupo de Trabalho Temático (GTTs), o Instituto Arbo procedeu a contratação de profissionais ad hoc especialistas nas áreas temáticas, que, juntamente com a equipe técnica da ATI, estão apoiando no desenvolvimento técnico e financeiro dos projetos comunitários.

Além disso, ainda no âmbito da ação de desenvolvimento dos projetos, entendeu-se que havia necessidade de realizar uma ação não prevista no Plano de Trabalho, qual seja, o levantamento junto às comunidades sobre o interesse em participar de cada um dos projetos. Para isso, elaborou-se um formulário de levantamento de interesses que foi aplicado às famílias evacuadas. Todas as atividades realizadas no quarto trimestre estão descritas detalhadamente a seguir.

3

Atividades Realizadas

Nesta seção do Relatório são descritas as atividades finalísticas executadas pela Assessoria Técnica Independente do Instituto Arbo no quarto trimestre do projeto. A etapa executiva é composta pelas ações voltadas ao cumprimento do objetivo geral da Assessoria Técnica Independente. As atividades aqui descritas são as que estavam previstas para o quarto trimestre da ATI/Arbo, conforme previsto no Plano de Trabalho, além de atividades realizadas conforme demanda do andamento das atividades da ATI/Arbo.

Ciclo de Elaboração de Projetos

3.1

Com essa atividade, iniciou-se o atendimento ao objetivo geral da Assessoria Técnica Independente no que concerne apoiar as comunidades atingidas na formulação, seleção, formatação e apresentação dos projetos. Compreendendo esse objetivo como um processo que requer etapas sucessivas — desde a formulação de protótipos até a elaboração dos projetos executivos detalhados —, essa fase se consolida por meio de um ciclo de envolvimento e trabalho conjunto com os atingidos, orientado pelos itens descritos a seguir.

Tabela 1 – Status do Ciclo de Elaboração de Projetos

Ação	Fases	Status
Formação de Grupos de Trabalhos Temáticos-GTTs (correspondentes aos temas de interesse)	Fase 01	Finalizado
Seleção e Construção de protótipos (pelos atingidos com apoio da ATI)	Fase 01	Finalizado
Desenvolvimento de projetos executivos a partir dos protótipos selecionados (atingidos assessorados pela equipe técnica de profissionais ad hoc contratados)	Fase 02	Em execução (previsão de encerramento no final de julho)
Reunião devolutiva para exposição e validação coletiva dos projetos elaborados	Fase 03	Não iniciado
Entrega dos projetos às comunidades	Fase 03	Não iniciado

Fase 1 do Ciclo de Elaboração de Projetos

3.1.1

Após a montagem dos Grupos de Trabalho Temáticos, realizado em janeiro de 2025, e da conclusão do processo participativo de construção e seleção de protótipos de projetos comunitários, finalizados em março de 2025, chegou-se a seguinte listagem de projetos:

- **Grupo 01 – Vida rural, alimentação e cuidado com animais**
 - Assistência Técnica Individual para Produtores Rurais;
 - Criação Comunitária de Animais;
 - Horta Comunitária.

- **Grupo 02 – Patrimônio, socialização e cultura**
 - Biblioteca, Brinquedoteca e Espaço Multimídia;
 - Capela de Mãe Augusta Socorro;
 - Eventos de Confraternização;
 - Memorial Cultural das Comunidades Evacuadas;
 - Suporte para a Festa de Mãe Augusta do Socorro.

- **Grupo 03 – Saúde física e mental e esporte e lazer**
 - Acesso a serviços de Saúde Física e Odontológica;
 - Passeios e Excursões Coletivas;
 - Programa de Atividades Terapêuticas;
 - Programa de Atividades Físicas e Práticas Esportivas.

- **Grupo 04 – Geração de emprego e renda e empreendedorismo**
 - Apoio ao Empreendedorismo;
 - Cozinha Coletiva;
 - Educação Financeira;
 - Feira de Produtores e Artesãos.

- **Grupo 05 – Educação e cursos profissionalizantes**
 - Aquisição de Vagas em Creche;
 - Cursos de Capacitação e Profissionalização;
 - Educação de Jovens e Adultos;
 - Reforço Escolar;
 - Cursos Preparatórios para o Enem;
 - Subsídio para Acesso à Educação Privada.

Além desses 22 protótipos elaborados nos GTTs, foram elaborados mais dois projetos, de caráter transversal, para atender as necessidades de estruturação física e técnica dos demais projetos:

1. Projeto de Construção do Espaço Comunitário;
2. Projeto de Comunicação

Como o Acordo Judicial firmado no dia 18 de agosto de 2023 estabelece, no Programa de Projetos de Demandas das Comunidades Atingidas, valor a ser destinado para aquisição de imóvel para a Associação Comunitária de Socorro, alguns dos projetos foram pensados para serem executados nesse espaço. Assim, a ATI/Arbo compreendeu que, além de auxiliar nesse processo de aquisição do imóvel para construção da sede da Associação, seria fundamental a estruturação desse espaço para alocar alguns dos projetos elaborados nos GTTs. Para isso, o ATI/Arbo contratou uma arquiteta tanto para auxiliar na avaliação das opções de imóveis disponíveis para a aquisição da Associação quanto para elaborar projeto arquitetônico que viabilize a estruturação física, nesse espaço comunitário, dos projetos comunitários. Com isso, criou-se um projeto para detalhar a estruturação desse espaço de forma a contemplar esses outros projetos que ali seriam alocados. Além disso, compreendeu-se a necessidade de elaboração de um projeto de comunicação mais ampla que vise instrumentalizar as comunidades na execução e manutenção dos projetos e espaços comunitários.

Para facilitar a compreensão e detalhamento dos protótipos desses projetos, consolidou-se um catálogo expositivo que apresenta informações tais como objetivos, públicos-alvo, tempo de duração estimada e metodologias trabalhadas com as comunidades. Tal catálogo encontra-se no Anexo I desse relatório.

Fase 2 do Ciclo de Elaboração de Projetos

3.1.2

A partir da consolidação dos protótipos, a equipe da ATI/Arbo compreendeu que havia a necessidade em realizar um levantamento de interesses para determinar uma estimativa de público-alvo, informação essa vital para o posterior desenvolvimento técnico e financeiro dos projetos. Tal levantamento deu início à Fase 2 do Ciclo de Elaboração de Projetos e foi realizado a partir do dia 17 de março e finalizado em 04 de abril de 2025. Para tanto, contou-se com a contratação de dois profissionais ad hoc para reforçar a equipe durante esse levantamento e gerar mais agilidade na coleta dos dados.

O levantamento foi realizado a partir da elaboração de um formulário contendo informações dos projetos que necessitavam prever quantitativo de vagas e aplicado de forma remota, por ligações telefônicas, e através de visitas presenciais. Previu-se a aplicação de um formulário por núcleo familiar, coletando, no entanto, interesse de todos os membros familiares em um único formulário. O formulário aplicado consta no Anexo I desse relatório. Todo o processo foi informado previamente às famílias através de elaboração de cards, áudios, textos e vídeos informativos. No Anexo I também constam todas as peças de comunicação referentes às ações do Ciclo de Elaboração de Projetos durante o quarto trimestre de execução.



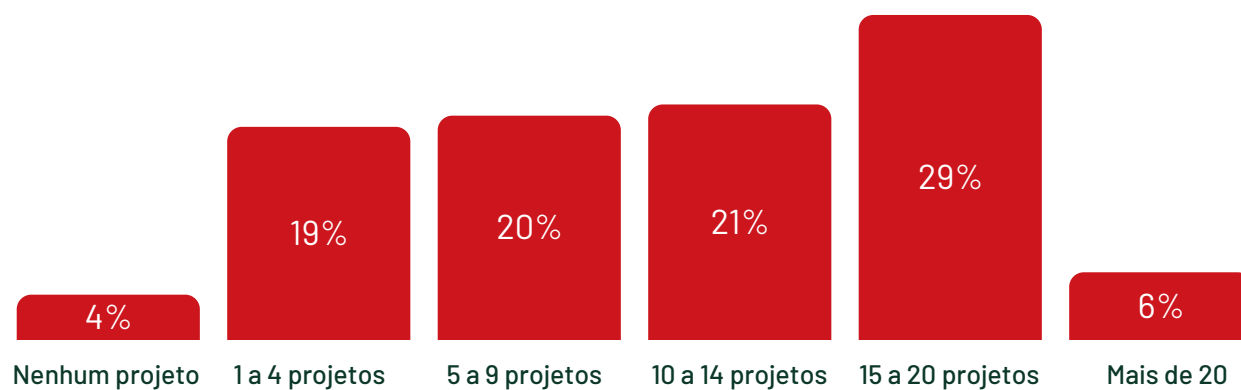
Figura 01 - Cards informativos sobre o levantamento de interesses

Fonte: Instituto Arbo

A seguir são apresentados os metadados do levantamento de interesse:

- Foram realizadas 154 entrevistas, sendo 144 por telefone e 10 presenciais;
- 13 famílias se recusaram a responder;
- 4 famílias não foram encontradas;
- Somente 6 famílias disseram que não participariam de nenhum projeto;
- Em média, as famílias possuem interesse em participar de 10,9 projetos;
- 31% das famílias participariam de pelo menos 15 projetos.

Gráfico 1 – Interesse de participação nos projetos comunitários



Fonte: Instituto Arbo

Tabela 2 – Resultado do mapeamento de interesse – público-alvo por projeto

Projeto	Público-alvo
Assessoria Técnica Individual para Produtores Rurais	43 pessoas
Atividades Terapêuticas: Psicoterapia	93 pessoas
Atividades Terapêuticas: Ecoterapia	36 pessoas
Atividades Físicas: Musculação	118 pessoas
Atividades Físicas: Pilates	92 pessoas
Atividades Físicas: Natação	102 pessoas
Atividades Físicas: Hidroginástica	32 pessoas
Apoio ao Empreendedorismo	55 pessoas
Educação Financeira	35 pessoas

Creche	11 pessoas
Reforço Escolar	43 pessoas
Preparatório para o ENEM	26 pessoas
Subsídio para Educação Privada	24 pessoas

Gráfico 2 – Interesse em participar dos cursos profissionalizantes



Fonte: Instituto Arbo

Cabe aqui ressaltar que a pesquisa mensurou o interesse de participação apenas naqueles projetos em que a quantidade de participantes impacta no desenvolvimento técnico e financeiro. Por exemplo, projetos como Memorial das Comunidades Evacuadas, Cozinha Coletiva e Capela de Mãe Augusta do Socorro não dependem para seu desenvolvimento de informação de público-alvo. Entretanto, para os projetos mensurados, os que preveem vagas, a informação de público-alvo é fundamental.

Outro ponto importante a ser destacado é a metodologia para identificar a demanda de forma mais precisa possível. Para cada questão do questionário aplicado às famílias havia quatro possibilidades de respostas, quais sejam: (i) “Com certeza participaria do projeto”, (ii) “Provavelmente participaria do projeto”, (iii) “Provavelmente não participaria do projeto” e (iv) “Não participaria do projeto”. A partir dessas possibilidades, considerou-se para a mensuração do público-alvo dos projetos apenas quem respondeu com a primeira opção “Com certeza participaria do projeto”. Essa escolha metodológica foi validada junto às lideranças dos atingidos. Optou-se por essa solução a fim de evitar um superdimensionamento de cada um dos projetos, o que poderia gerar desperdícios no uso dos recursos previstos.

Após a mensuração do público-alvo de cada um dos projetos, equipe da ATI/Arbo estabeleceu contatos com profissionais e empresas especialistas para auxiliarem no desenvolvimento técnico e financeiros dos protótipos. Foram realizadas reuniões nos meses de abril e maio de 2025 com os potenciais fornecedores nas diversas áreas temáticas dos projetos. Essas reuniões visaram apresentar os projetos, a demanda da ATI/Arbo pela elaboração detalhada de cada um deles, bem como solicitar aos fornecedores que encaminhassem orçamento e cronograma de execução do serviço.

Até o momento em que este relatório está sendo escrito, foram fechados 10 contratos para elaboração, desenvolvimento e detalhamento técnico. Os contratos foram estabelecidos a partir de rubrica prevista no Plano de Trabalho que prevê a contratação de profissionais *ad hoc* para elaboração e desenvolvimento técnico detalhado dos projetos.

Dessa forma, a Fase 02, que visa o desenvolvimento de projetos executivos a partir dos protótipos selecionados, segue em execução, aguardando a finalização e entrega desses projetos pelos fornecedores. Paralelo a isso, a própria equipe da ATI/Arbo internalizou a elaboração e desenvolvimento detalhado de alguns projetos, realizando orçamentos para os itens de referência e atuando na escrita pormenorizada.

Em relação ao projeto de Assistência Técnica Individual para Produtores Rurais, a equipe da ATI/Arbo iniciou tratativas com a Emater atuante no município de Barão de Cocais objetivando realização de parceria para elaboração técnica do projeto. No entanto, depois de recusa da Emater, a equipe da ATI/Arbo passou a buscar profissionais especializados no tema para proceder a contratação. Em meados de junho foi identificado Hugo Villaça como prestador de serviço, e o projeto já está em fase de elaboração.

Em relação aos projetos de Criação Comunitária e Horta Comunitária, compreendeu-se que é necessário entender se esses projetos serão viáveis a partir do espaço disponível em imóvel a ser adquirido que servirá para estruturação e execução dos projetos.

Em relação ao desenvolvimento do projeto de Biblioteca, Brinquedoteca e Espaço Multimídia, o fornecedor escolhido para foi a Crivo Editorial.

Os projetos Capela de Mãe Augusta Socorro, Eventos de Confraternização, Memorial Cultural das Comunidades Evacuadas e Subsídios para a Festa de Mãe Augusta do Socorro serão elaborados pela equipe da ATI/Arbo, já em andamento e com alguns deles com primeira versão finalizada, os quais serão apresentados aos atingidos em julho.

Os projetos Acesso a serviços de Saúde Física e Odontológica, Passeios e Excursões Coletivas e Programa de Atividades Terapêuticas serão desenvolvidos tecnicamente pela equipe da ATI/Arbo, com primeira versão finalizada e prontos para apresentação às comunidades.

O projeto Programa de Atividades Físicas e Práticas Esportivas está em fase de desenvolvimento pelo fornecedor DL Assessoria Esportiva Ltda.

Os projetos Apoio ao Empreendedorismo e Feira de Produtores e Artesãos estão em fase desenvolvimento detalhado pelo fornecedor Raízes Turismo, Empreendedorismo e Desenvolvimento Sustentável Ltda.

Em relação ao projeto de Cozinha Coletiva, a equipe da ATI/Arbo realizou reuniões e contatos com diferentes potenciais fornecedores, escolhendo, por fim Edna Rezende e Daniela Gorgonzinho para prestarem o serviço.

O projeto de Educação Financeira foi desenvolvido pela empresa de consultoria Guarde o Troco, já tendo sido entregue a primeira versão e estando em fase de ajustes.

Os projetos Aquisição de Vagas em Creche e Subsídio para Acesso à Educação Privada estão sendo elaborados pela equipe da ATI/Arbo, já prontos para apresentação aos atingidos em julho.

O projeto de Educação de Jovens e Adultos está em fase de elaboração por um grupo de pesquisa especializado no tema da Faculdade de Educação da UFMG, o GRUPEJA.

Os projetos de Reforço Escolar e Cursos Preparatórios para o Enem encontram-se em desenvolvimento técnico detalhado pela fornecedora Angelita Aparecida Azevedo, que também é membro de um grupo de pesquisa da Faculdade de Educação da UFMG.

O projeto de Cursos de Capacitação e Profissionalização está em fase de elaboração e desenvolvimento detalhado pelo fornecedor SENAI e SENAR, já tendo sido entregue a primeira versão e estando em fase de ajustes.

Em relação ao projeto de Construção do Espaço Comunitário, o fornecedor escolhido foi a empresa de arquitetura ArquiCeno, cujo trabalho inicial foi o assessoramento para avaliação dos imóveis para aquisição da Associação. O desenvolvimento do projeto arquitetônico terá início após a definição, pela Associação, do imóvel a ser adquirido.

Em relação ao projeto de Comunicação Transversal, a equipe da ATI/Arbo elaborou uma primeira versão do projeto e está em fase de ajustes.

A seguir, dispõe-se informações acerca de cada projeto e responsável pela elaboração/desenvolvimento, bem como informações acerca dos status.

Projeto	Responsável pela elaboração	Status
Assistência técnica individual para produtores familiares	Hugo Villaça	Em elaboração
Criação comunitária de animais	-	Elaboração pendente pela definição do espaço a ser adquirido pela Associação, uma vez que, a depender do tamanho do espaço, esse projeto não será viável.
Horta comunitária	-	Elaboração pendente pela definição do espaço a ser adquirido pela Associação, uma vez que, a depender do tamanho do espaço, esse projeto não será viável.
Biblioteca, Brinquedoteca e Espaço Multimídia	CrivoEditorial / Instituto Arbo	Em elaboração
Capela de Mãe Augusta Socorro	Instituto Arbo	Em elaboração
Eventos de confraternização	Instituto Arbo	Finalizado
Memorial Cultural das Comunidades Evacuadas	Instituto Arbo	Em elaboração
Subsídios para a Festa de Mãe Augusta do Socorro	Instituto Arbo	Em elaboração

Acesso a serviços de saúde física e odontológica	Instituto Arbo	Finalizado
Passeios e excursões coletivas	Instituto Arbo	Finalizado
Programa de Atividades Terapêuticas	Instituto Arbo	Finalizado
Programa de práticas esportivas	DL Assessoria Esportiva Limitada	Em elaboração
Apoio ao empreendedorismo	Raízes Turismo, Empreendedorismo e Desenvolvimento Sustentável Limitada	Em elaboração
Cozinha coletiva	Edna Rezende e Daniela Gorgonzinho	Em elaboração
Educação financeira	Guarde o Troco	Finalizado
Feira de produtores e artesãos	Raízes Turismo, Empreendedorismo e Desenvolvimento Sustentável Limitada	Em elaboração
Aquisição de vagas em creche	Instituto Arbo	Finalizado
Cursos de capacitação e profissionalização	Senai	Primeira versão recebida. Fase de ajustes.
Educação de jovens e adultos	GRUPEJA	Em elaboração
Reforço escolar	Angelita Aparecida Azevedo Freitas - 00365042625	Em elaboração

Cursos preparatórios para o Enem	Angelita Aparecida Azevedo Freitas - 00365042625	Em elaboração
Subsídio para acesso à educação privada	Instituto Arbo	Finalizado
Projeto de construção do Espaço Comunitário	ArquiCeno / Instituto Arbo	Em elaboração
Projeto de Comunicação Transversal	Instituto Arbo	Em elaboração

Informações detalhadas acerca dos profissionais adhoc contratados, bem como de valores dos contratos estabelecidos constam no Relatório Financeiro.

Reunião de apresentação e esclarecimentos sobre os projetos com Instituições de Justiça, representantes da Prefeitura Municipal de Barão de Cocais e representantes da Auditoria Independente (AECOM)

3.2

No dia 19 de março de 2025, na sede da Promotoria do Ministério Público de Minas Gerais em Barão de Cocais, a equipe da ATI/Arbo se reuniu com representantes do Ministério Público de Minas Gerais, Ministério Público Federal, Defensoria Pública de Minas Gerais, Prefeitura Municipal de Barão de Cocais e AECOM, empresa que realizará a auditoria independente das cláusulas do Acordo Judicial. A reunião foi realizada na parte da manhã e teve como objetivo tanto apresentar a empresa AECOM como auditora do processo, bem como esclarecer dúvidas e questões acerca da execução do Acordo. Além disso, objetivou-se que o Instituto Arbo realizasse apresentação dos protótipos elaborado junto às comunidades e esclarecesse dúvidas acerca da viabilidade e execução dos projetos.

A reunião se iniciou com questionamentos dos representantes da Prefeitura Municipal de Barão de Cocais acerca de cláusulas do Acordo Judicial que caberia a ela executar, ao que houve detalhamentos de dificuldades enfrentadas pelo poder público municipal com relação a viabilidade de execução de algumas ações.

Em seguida, o Instituto Arbo procedeu a apresentação dos protótipos de projetos desenvolvidos com as comunidades evacuadas e questionou se, pelo caráter dos projetos, a Prefeitura Municipal de Barão de Cocais entenderia que há viabilidade de execução de todos pelo modelo de licitação. Os representantes da Prefeitura informaram que a maior parte dos projetos não são viáveis de serem executados através das licitações do município, e que apenas os projetos que envolvam obras e construções poderia utilizar tal meio de execução. Dessa forma, as Instituições de Justiça propuseram três possibilidades que a ATI/Arbo deveria encaminhar e discutir com as comunidades evacuadas:

1. Alteração dos projetos, visando projetos que contemplem obras públicas;
2. Encaminhar a execução dos projetos de obras e construções via Prefeitura e os demais projetos serem executados pela Associação Comunitária de Socorro;
3. Encaminhar a execução dos projetos de obras e construções via Prefeitura e os demais projetos serem executados por uma entidade executora de escolha das comunidades atingidas, sendo o valor para contratação dessa entidade pago com parte dos recursos destinados aos projetos.

Alguns membros das Instituições de Justiça ponderaram que todo o processo será auditado pela AECOM e que, com isso, temem a execução via Associação Comunitária pois poderia ocasionar processos contra as comunidades caso haja alguma falha. Com isso, a equipe da ATI/Arbo ficou encarregada de discutir essas possibilidades com os representantes da Associação Comunitária do Socorro e deixar eles decidam. A reunião encerrou-se às 13:30. A ata da reunião, bem como lista com assinaturas dos participantes encontram-se no Anexo I desse relatório.



Figura 02 - Reunião com Instituições de Justiça, representantes da Prefeitura Municipal de Barão de Cocais e representantes da Auditoria Independente (AECOM), 19 de março de 2025

Reunião com Associação Comunitária de Socorro

3.3

A equipe da ATI/Arbo realizou uma reunião com representantes da Associação Comunitária de Socorro no dia 26 de março de 2025, na sede da Associação em Barão de Cocais, para apresentação dos encaminhamentos acerca da execução dos projetos definidos na supracitada reunião. O encontro foi iniciado às 19 horas contextualizando-se que, a partir de reunião realizada com as Instituições de Justiça (IJs) e com a Prefeitura Municipal de Barão de Cocais, em que o Instituto Arbo apresentou as propostas de projetos a serem desenvolvidas para contemplar a cláusula do Acordo Judicial que versa sobre os projetos das comunidades, evidenciou-se que a Prefeitura teria dificuldades de realizar os projetos através do modelo de licitação. Com isso, as IJs encaminharam três alternativas, que foram:

1. Alteração da natureza dos projetos, sendo solicitados projetos que dessem conta de serem executados pela prefeitura;
2. Possibilidade de a Associação Comunitária de Socorro passar a gerir a execução dos projetos, com devida contratação de recursos humanos para tal;
3. Possibilidade de contratação de uma instituição para gestão e execução dos projetos, considerando o fato de que essa contratação utilizaria parte dos recursos financeiros destinados para os projetos para contemplar o plano de trabalho dessa instituição.

A equipe da ATI/Arbo informou que, enquanto membros da Associação, poderiam debater a questão entre eles e depois apresentarem a decisão. Os representantes da Associação optaram por decidirem naquele momento qual alternativa achavam mais viável. Após algumas ponderações, todos os presentes optaram pela terceira alternativa, que trata da contratação de uma instituição/entidade para gerir e executar os projetos. A equipe da ATI/Arbo afirmou que irá elaborar um Plano de Trabalho detalhado para essa gestão/execução, prevendo os valores, que o Plano de Trabalho servirá para orientar a contratação da instituição que as comunidades escolherem. Esse Plano de Trabalho servirá de referência para que instituições possam apresentar interesse e, só partir disso, as comunidades escolheriam. A equipe da ATI/Arbo também informou que, como as obras serão executadas pela Prefeitura Municipal de Barão de Cocais, irá apoiar, com recursos provisionados da ATI, a elaboração de projeto arquitetônico que será entregue à Prefeitura, o que pode tornar o processo menos moroso. Assim, objetiva-se que haja um processo transparente nessa escolha. Ao fim dessa reunião, os representantes da Associação Comunitária solicitaram uma reunião com as Instituições de Justiça. A reunião foi finalizada às 21 horas e a ata se encontra no Anexo I.

Projeto para Entidade Executora

3.4

Com o acordado nas reuniões detalhadas acima e, a partir da decisão dos representantes da Associação Comunitária de Socorro de optarem pela contratação de uma instituição para gestão e execução dos projetos, considerando o fato de que essa contratação utilizaria parte dos recursos financeiros destinados para os projetos para contemplar o plano de trabalho dessa instituição, a equipe da ATI/Arbo iniciou, em abril, a elaboração de um projeto que servirá de referência para essa entidade. Tal projeto visa orientar detalhadamente todas as linhas de atuação, gestão e execução que essa entidade deverá fornecer, atentando para a execução dos projetos, exceto o projeto de construção do Espaço Comunitário, que ficará a cargo da Prefeitura Municipal de Barão de Cocais através de licitação. Essa entidade deverá atuar para efetivar a execução satisfatória dos projetos, realizando comunicação, monitoramento e acompanhamento durante todo o processo, incluindo acompanhar as obras que serão executadas pela Prefeitura Municipal. Com isso, além dos 24 projetos que estão na Fase 02 de desenvolvimento no Ciclo de Elaboração de Projetos, consta a elaboração e desenvolvimento detalhado, pela equipe do Instituto Arbo, de mais um projeto, a saber: Projeto para Entidade Executora. Tal projeto ainda está em fase de elaboração, sendo alinhado conforme as ações de todos os demais projetos, levantando-se com isso, as reais necessidades de atuações dessa entidade em cada um dos projetos a serem executados. Ao fim da elaboração desse projeto, ele será devidamente apresentado às comunidades evacuadas para ajustes e validação.

Reunião entre Instituto Arbo, Instituições de Justiça e famílias evacuadas das comunidades de Socorro, Piteiras, Tabuleiro e Vila do Gongo

3.5

No dia 07 de abril de 2025, às 19:00 horas, na Sede da Associação Comunitária de Socorro em Barão de Cocais, realizou-se uma reunião entre o Instituto Arbo, comunidades evacuadas, representantes do Ministério Público de Minas Gerais, Ministério Público Federal, Defensoria Pública de Minas Gerais. Para essa reunião, a ATI/Arbo elaborou comunicado às famílias através de Whatsapp.

Houve fornecimento de lanche e transporte no dia da reunião. A equipe da ATI/Arbo explicou que o objetivo do encontro era apresentar as resoluções sobre a viabilidade de execução dos projetos pela prefeitura de Barão de Cocais para que os atingidos pudessem tirar suas dúvidas. Foi combinado que a reunião seria dividida em dois momentos: primeiro, seriam tratadas as questões relativas à execução dos projetos e, em segundo momento, seria aberto espaço para que os atingidos sanassem dúvidas sobre outros temas. Foi contextualizado aos presentes que, em reunião realizada anteriormente com a prefeitura de Barão de Cocais, evidenciou-se a inviabilidade de a prefeitura executar boa parte dos projetos devido à natureza deles. Assim, aventou-se a possibilidade, nessa reunião, de que ou a Associação Comunitária executasse os projetos ou que fossem destinados recursos referentes à cláusula de projetos comunitários para contratação de uma entidade executora. Os representantes da Associação presentes optaram pela contratação de uma entidade executora. Assim, ficou definido que os projetos de obras e construções serão executados pela Prefeitura e os demais projetos serão executados por essa entidade, a ser escolhida pelas pessoas atingidas. Foi informado que a ATI iria apoiar na escrita de um projeto para contratação dessa entidade. O representante do Ministério Público de Minas Gerais explicou que essa alteração se deu porque a Prefeitura teria muitas dificuldades em lidar com os projetos como eles estão sendo desenhados. Um dos atingidos questionou se os projetos que envolvam obras e construções também não poderiam ser executados por essa entidade a ser contratada, pois tem receio de que o tempo de execução das obras via Prefeitura inviabilize o início da maioria dos projetos. Uma representante do Ministério Público de Minas Gerais informou que a prefeitura já possui expertise em obras grandes e esse processo pode baratear os custos das obras, além de que evitaria tensões de ordem da auditoria com essa entidade, já que obras são complexas. Mas afirmou que há a possibilidade de fazer cronograma com a Prefeitura para pensarem juntos o tempo necessário para a conclusão das obras, mas não pode garantir cumprimento, já que depende dos processos licitatórios.

Após essas considerações, esse primeiro momento da reunião foi finalizado com a aprovação de todos os presentes pelas resoluções mencionadas: projetos de obras serão executados pela Prefeitura e demais projetos serão executados a partir de uma entidade a ser escolhida pelos atingidos.

Foi então aberto momento para retirada de demais dúvidas. Nesse momento, foram apresentadas queixas e dúvidas acerca de negociações individuais ainda pendentes. Como encaminhamento, o representante da Defensoria Pública de Minas Gerais se prontificou a encaminhar os casos e solicitar resposta da empresa Vale S.A.

Outros questionamentos acerca da manutenção da Igreja de Mãe Augusta do Socorro, sobre o processo de descomissionamento da barragem e sobre o cinturão verde foram apresentados pelos atingidos. Como encaminhamento, o Ministério Público se prontificou a encaminhar para o e-mail da associação e para a ATI/Arbo as fotos e registros da vistoria da Igreja de Mãe Augusta do Socorro, bem como dados acerca do descomissionamento da barragem e afirmou que no dia seguinte seria realizada uma reunião sobre o plano diretor, onde poderiam debater sobre o cinturão verde. Os atingidos foram convidados para participarem dessa reunião, junto a representante da ATI/Arbo. A reunião foi finalizada aproximada às 22 horas e a ata, listas de presença e demais registros fotográficos encontram-se no Anexo I.

Figura 03 - Reunião entre Instituto Arbo, Instituições de Justiça e famílias evacuadas das comunidades de Socorro, Piteiras, Tabuleiro e Vila do Gongo, 07 de abril de 2025



Fonte: Instituto Arbo

Reunião sobre Plano Diretor

3.6

No dia 08 de abril de 2025, uma representante da ATI/Arbo participou da reunião do Plano Diretor do município de Barão de Cocais. A reunião foi realizada às 14 horas na sede da Promotoria do Ministério Público de Minas Gerais em Barão de Cocais e contou com a presença de representantes do Ministério Público de Minas Gerais e da Prefeitura Municipal de Barão de Cocais. Dentre as informações acerca do cinturão verde, foi informado que a empresa Vale S.A. não aceitou incluir o cinturão verde no Acordo Judicial de 2023. Com isso, a gestão municipal anterior do município de Barão de Cocais se dispôs a contemplar o cinturão verde no Plano Diretor. Durante a reunião, foi acordado a determinação de uma zona especial de proteção para as comunidades evacuadas (cinturão verde), apontando necessidade de levantamento topográfico para a delimitação da área de preservação.

Foi solicitada, pelo Ministério Público de Minas Gerais, a inclusão das comunidades evacuadas no comitê participativo e a inclusão da Igreja de Mãe Augusta do Socorro nas partes que referem ao cuidado e preservação dos patrimônios culturais.

Assessoramento para prestação de contas da Festa de Mãe Augusta do Socorro do ano de 2024

3.7

Uma das ações executivas incorporadas ao Plano de Trabalho por sugestão das Instituições de Justiça é o apoio à Associação de Desenvolvimento Comunitário do Socorro para a realização da prestação de contas da Festa de Mãe Augusta do Socorro, conforme previsto na Cláusula 7.3. do Acordo Judicial.

O apoio se iniciou ainda no primeiro trimestre de execução da ATI, em conversa com as lideranças responsáveis pela execução da festa, quando houve a elaboração de planilha de referência para prestação de contas. No segundo trimestre, o Instituto Arbo realizou toda verificação e análise dos documentos referentes à prestação de contas e elaborou pequeno relatório de incoerências a serem resolvidas, entregue às lideranças. Com a resolução dessas incoerências, no mês de dezembro, a prestação de contas foi considerada juridicamente e contabilmente adequada, sendo encaminhada à advogada da Associação Comunitária de Socorro que realizou o encaminhamento dos documentos às Instituições de Justiça para auditoria. No dia 25 de março de 2025, a equipe da ATI/Arbo recebeu, de representante da Associação Comunitária, relatório da auditoria da prestação de contas da Festa de Mãe Augusta pontuando algumas inconsistências e ponderando orientações para as prestações seguintes, tais como:

1. Realizar e apresentar orçamentos dos itens adquiridos;
2. Realizar e apresentar registro fotográfico de todos os itens adquiridos;
3. Realizar pagamentos via PIX apenas para fornecedores das notas fiscais.

Tais orientações foram repassadas aos representantes da Associação Comunitária, que se comprometeram a seguir as recomendações nas prestações de contas dos anos seguintes. Além disso, em relação às inconsistências de valores apontadas nos documentos e divergências em relação a notas fiscais, a equipe jurídica da ATI/Arbo realizou os procedimentos para correção e elaborou uma nota contendo informações detalhadas acerca das inconsistências apontadas. Tais documentos foram encaminhados à advogada da Associação Comunitária, que os anexou aos autos do processo. Com as incongruências solucionadas e os encaminhamentos informados à Associação Comunitária do Socorro, compreende-se que assessoria para a prestação de contas da festa de Mãe Augusta do Socorro realizada no ano de 2024 está finalizada. No entanto, a ATI/Arbo segue disponível para assessoramento em eventuais questões que ainda surjam nesse processo referente à prestação de contas do ano de 2024, bem como para apoio na prestação de contas da festa a ser realizada no ano de 2025.

Assessoramento para aquisição do imóvel da Associação Comunitária do Socorro

3.8

Uma das ações executivas incorporadas ao Plano de Trabalho por sugestão das Instituições de Justiça é o apoio à Associação de Desenvolvimento Comunitário do Socorro para aquisição de imóvel para consolidação de sua sede, conforme previsto na Cláusula 7.3. do Acordo Judicial. Durante os meses de março, abril, maio e junho de 2025, a ATI/Arbo acompanhou a Associação Comunitária de Socorro no processo de visitação a imóveis/terrenos disponíveis no município de Barão de Cocais e avaliação técnica deles. No dia 18 de março de 2023, a equipe da ATI/Arbo se reuniu com representantes da Associação Comunitária e proprietários de um dos imóveis disponíveis para levantamento de informações, entendimento das questões jurídicas bem como eventuais dívidas existentes e processo de inventário. Foi agendada uma visita ao imóvel, que foi realizada no dia 21 de março pelos representantes da Associação Comunitária do Socorro.

Figura 04 – Reunião de esclarecimentos sobre aquisição de imóvel para Associação Comunitária, 18 de março de 2025



Fonte: Instituto Arbo

Na sequência, a ATI/Arbo foi informada pelos representantes da Associação Comunitária sobre a visita realizada, com ponderações sobre características do imóvel, pois se trata de imóvel com topografia bastante inclinada, o que encareceria a construção. Também foi informado que os representantes haviam visitado outros dois imóveis na mesma ocasião.

A equipe da ATI/Arbo realizou, no dia 22 de abril de 2025, visitas aos três imóveis, acompanhados de arquiteta contratada para auxiliar no processo de avaliação dos imóveis e consolidação do projeto arquitetônico do espaço. Todos os três imóveis são localizados nas proximidades do Bairro Lagoa, no município de Barão de Cocais. O primeiro imóvel visitado é um pouco mais afastado, com dimensões de cerca de 40 mil metros quadrados. A topografia é bastante inclinada, há muitas matas e áreas úmidas com fluxos de água. O segundo imóvel é um imóvel sem declives significativos, totalizando cerca de 9.300 metros quadrados. O terceiro imóvel apresenta topografia plana e possui cerca de 4 mil metros quadrados. Após a visita aos três imóveis, realizou-se, no dia 28 de abril de 2025, reunião online entre Instituto Arbo, representantes da Associação Comunitária do Socorro e arquiteta contratada para auxiliar na avaliação dos imóveis. A reunião foi iniciada com apresentação, por parte da arquiteta, das impressões sobre os três imóveis disponíveis. A arquiteta ponderou os pontos negativos e positivos de cada um deles. Os representantes da Associação Comunitária ponderaram acerca da viabilidade de projetos e acessibilidade em cada um dos imóveis. Isabella Falcão respondeu que todos podem ter acessibilidade e os projetos se adequam ao terreno. Durante a reunião, após discussão conjunta, optou-se pela preferência a um dos imóveis visitados, o terceiro descrito acima, não excluindo de todo a possibilidade de negociação com os outros, caso o imóvel escolhido não contemplasse os valores disponíveis para aquisição. Foi solicitado contato dos representantes do imóvel escolhido para que a ATI/Arbo pudesse assessorar na comunicação e negociação. A ata dessa reunião encontra-se disponível no Anexo I.



Figura 05 – Reunião online para assessoramento para aquisição de imóvel da Associação Comunitária, 28 de abril de 2025

A equipe da ATI/Arbo entrou em contato com o proprietário do imóvel escolhido e, como ele reside no município de Nova Lima, agendou-se uma reunião presencial para o dia 13 de maio de 2025, na sede do Instituto Arbo em Belo Horizonte. A reunião contou com a presença da arquiteta contratada para apoiar na avaliação dos imóveis e consolidação do projeto arquitetônico do espaço. A reunião objetivou entender as dimensões do imóvel, bem como aspectos jurídicos do mesmo e valor solicitado pelo proprietário. Ele informou que se trata de imóvel de 4 mil metros quadrados registrado no ano de 2011 e que o valor solicitado é de 3 milhões e 700 mil reais. A equipe da ATI/Arbo informou que a Associação Comunitária possui aproximadamente 4 milhões de reais para aquisição do imóvel e que esse valor também contempla construção e taxas que são previstas, como escrituração. Chegou-se à possibilidade de aquisição por 3 milhões e 400 mil reais. A equipe da ATI/Arbo informou que iria encaminhar para a Associação Comunitária e, caso houvesse definição, seguiriam as negociações.

Em avaliação do valor do metro quadrado desse imóvel em questão, a ATI/Arbo e os representantes da Associação optaram por tentar negociar possibilidade de aquisição do imóvel de 9.300 metros quadrados, segundo imóvel descrito acima, com custo solicitado pela imobiliária de 4 milhões e 500 mil reais, configurando um valor do metro quadrado menor em relação ao imóvel escolhido previamente.

A equipe da ATI/Arbo enviou comunicação à imobiliária responsável pela venda desse imóvel, solicitando que ela aventasse a possibilidade de:

- Adequação do valor ofertado para compatibilizá-lo com o orçamento disponível de 4 milhões de reais;
- Alternativamente, a possibilidade de aquisição de uma fração do lote, caso esta opção seja viável do ponto de vista jurídico e comercial.

Em posterior contato com os proprietários desse imóvel, foi pedido um valor ainda maior do que aquele informado inicialmente pela imobiliária, pedindo R\$6.500.000,00, se possibilidade de aquisição de apenas uma fração do lote.

Diante da inviabilidade econômica desse imóvel, surgiu a possibilidade de visita de mais um outro. A equipe se disponibilizou, junto à arquiteta contratada, a realizar a visita ao imóvel no dia 05 de junho de 2025. A visita foi realizada e, com avaliação positiva do imóvel, considerando os valores solicitados para aquisição e dimensões do terreno, a equipe da ATI/Arbo realizará uma reunião com os representantes da Associação Comunitária para apresentação dos detalhes e apontamentos sobre os imóveis, bem como escolha e início das tratativas.

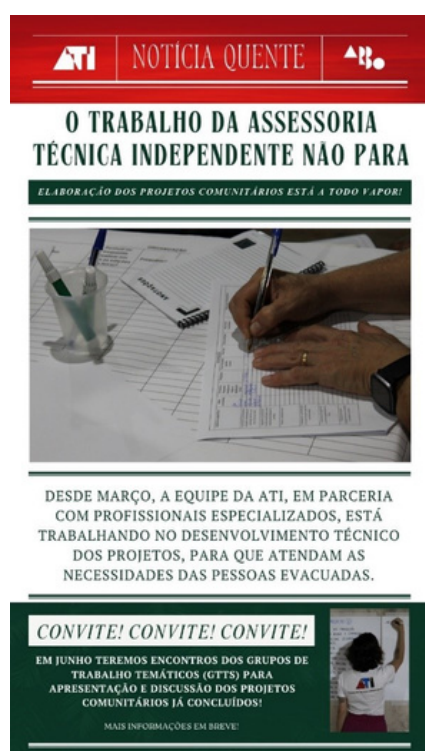
4

Ações Transversais

Trata-se de ações que ocorrem do início ao fim da ATI/Arbo e perpassam todas as etapas e atividades previstas no Plano de Trabalho. Algumas das ações de comunicação e de Monitoramento e Avaliação das atividades foram descritas acima. Nesta seção serão descritas outras ações de comunicação e monitoramento e avaliação que foram executadas.

Como previsto no Plano de Trabalho, todas as ações executivas da ATI/Arbo pressupõem comunicação e informação adequada e contínua às comunidades atingidas, garantindo a participação e o controle social. De modo a efetivar esse compromisso, além de uma aba no site do Instituto Arbo destinada às ações e atualizações do Instituto Arbo, há constantemente divulgação de atividades e elaboração de peças de comunicação para a página do Instituto Arbo no Instagram, que pode ser acessada [aqui](#).

Além das peças de comunicação como cards, textos e áudios desenvolvidos em cada etapa e ação executada no quarto trimestre de trabalhos da ATI, expostas em sua totalidade no Anexo I, com algumas peças gráficas dispostas ao longo desse relatório, houve a elaboração de comunicações de agradecimento em vídeos em animação pelo envolvimento das famílias nos GTTs e materiais de comunicação contendo informações acerca dos andamentos da elaboração detalhada dos projetos. Todas essas ações objetivaram a mobilização, comunicação, participação e informação para os atingidos.



Além disso, a equipe da ATI/Arbo prevê uma rodada de encontros com os GTTs na primeira semana de julho de 2025 para apresentar o andamento dos projetos, esclarecer dúvidas, ouvir sugestões, fazer ajustes e validar com as comunidades. Para tanto, peças de comunicação sobre essa rodada de encontros estão sendo disponibilizadas nos grupos de Whatsapp, contendo cards, textos e áudios. Todas as peças de comunicação encontram-se no Anexo I.

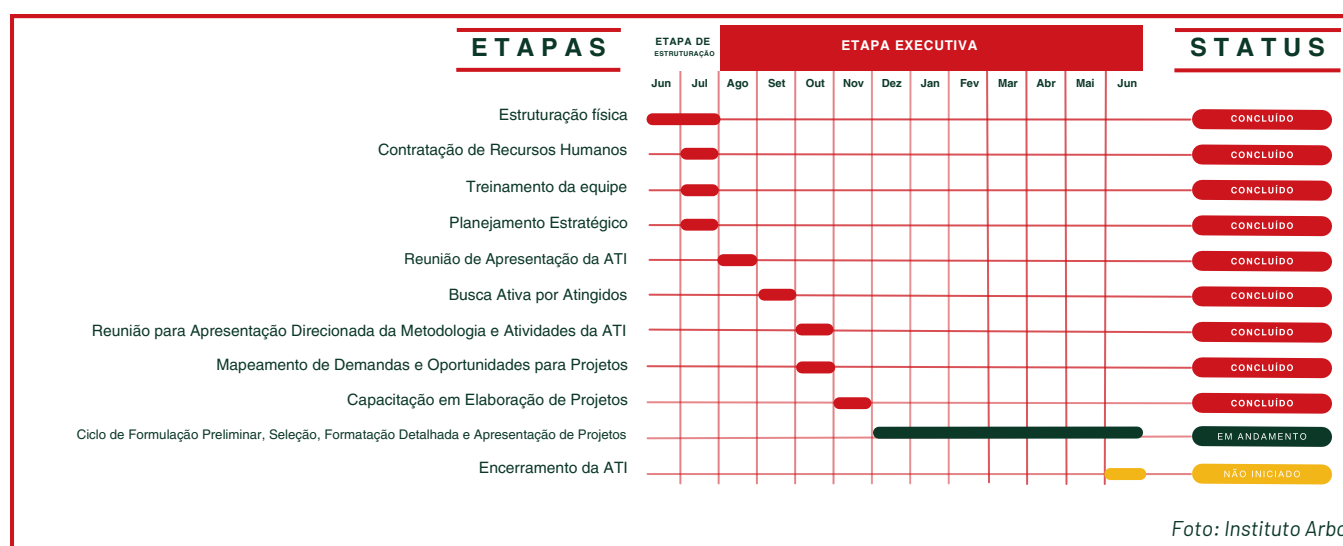
Figura 06 – Card informativo acerca do andamento do Ciclo de Elaboração de Projetos

Monitoramento e avaliação

4.2

O objetivo desta ação é desenvolver instrumentos e ferramentas de monitoramento e avaliação que possam ser utilizados pelos atingidos, com apoio da ATI/Arbo, tanto para acompanhar as atividades do projeto como um todo quanto para coletar feedbacks e avaliações das ações do projeto de modo a aprimorar e corrigir rotas de atuação. Nesse sentido, a ATI/Arbo desenvolveu uma ferramenta de monitoramento das ações, cuja versão dinâmica e simplificada é apresentada no site do Instituto Arbo.

Figura 07 – Cronograma de Execução das Atividades da ATI/Arbo disponibilizado no site



Além de poder acompanhar o cronograma de execução da ATI/Arbo, os interessados também têm acesso ao status de execução de cada uma das atividades.

Figura 08 - Status de Execução da Etapa Executiva disponibilizado no site

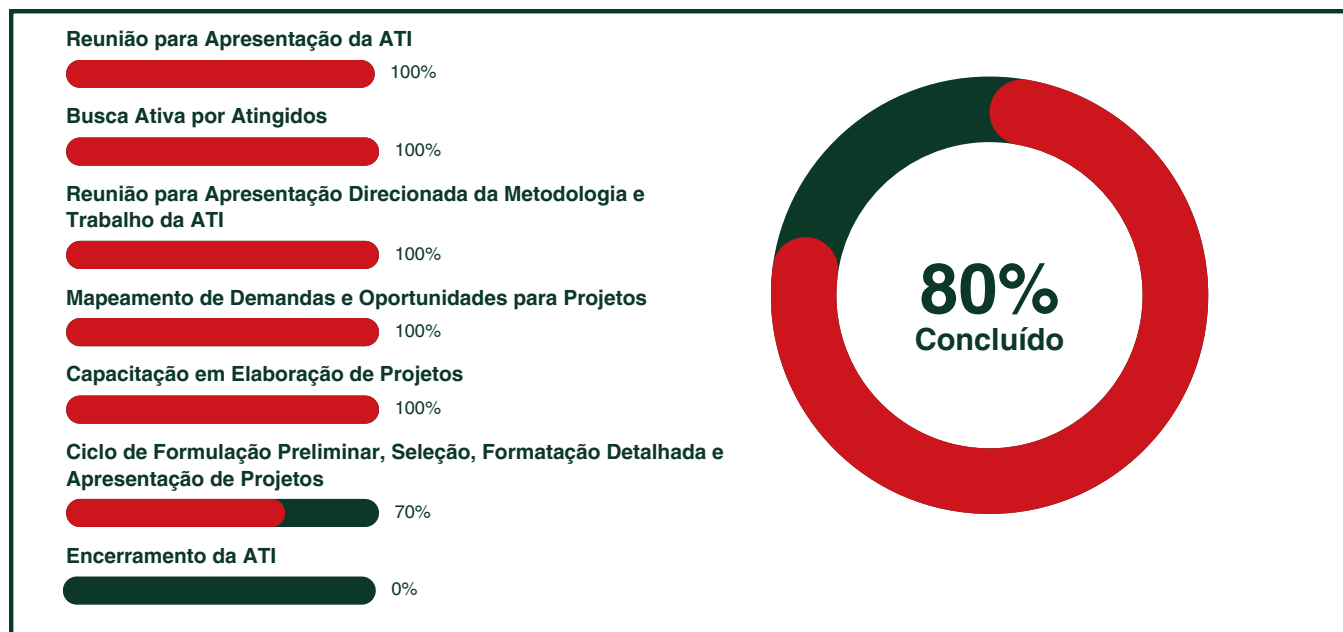


Foto: Instituto Arbo

5

Balanço Financeiro 4º Trimestre

Para garantir a transparência sobre o andamento do projeto e evidenciar a utilização responsável dos recursos, apresentamos o relatório de prestação de contas referente ao período de 18 de março a 17 de junho de 2025. Este relatório inclui um detalhamento das receitas e despesas associadas às atividades do projeto.

Os dados detalhados dos dispêndios realizados, assim como os comprovantes da execução orçamentária, estão disponíveis no Anexo 2 deste relatório.

Receita

5.1

Durante o período analisado, de 18 de março a 17 de junho de 2025, a receita total do projeto foi de **R\$ 509.808,00** (quinhentos e nove mil, oitocentos e oito reais), recebida por meio de depósito judicial no dia 11 de abril de 2025, conforme previsto no orçamento aprovado no Plano de Trabalho.

Devolução de Valores Indevidamente pagos e recebimento de Recursos Vinculados a Outros Projetos

5.2

Neste mesmo período ocorreu devolução de valores pagos indevidamente e entrada de recursos vinculados a outros projetos, conforme demonstrado abaixo:

- **R\$ 764,52** (setecentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e dois centavos) referente a reembolso de ajustes de contas de guias de retenção de ISSQN do município Barão de Cocais e Bom Jesus do Amparo do Instituto Arbo (incluso outros projetos);
- **R\$ 2,66** (dois reais e sessenta e seis centavos), referente a reembolso de juros e multas.
- **R\$ 529,32** (quinhentos e vinte e nove reais e trinta e dois centavos) referente a reembolso a devolução de valor feito a mais no pagamento do prestador de serviços;

Tabela 03 - Devoluções e recebimentos

Grupo de Rubricas	Soma das Entradas
Despesas Gerais	R\$ 767,18
Diárias de viagem / Combustível	R\$ 764,52
Plano de telefonia celular	R\$ 2,66
Pessoal	R\$ 529,32
Profissional ad hoc	R\$ 529,32
Total Geral	R\$ 1.296,50

Aplicações Financeiras

5.3

No período descrito, os recursos disponíveis foram alocados em aplicações financeiras, visando garantir a melhor rentabilidade possível, dentro dos limites de segurança e liquidez necessários para o projeto.

Segue detalhamento das aplicações realizadas:

Saldo inicial **R\$ 468.013,00**

Tabela 04 - Aplicação financeira

	Saldo anterior	Aplicação	Resgate	Rendimentos	IRRF	IOF	Rendimento líquido	Saldo da Aplicação
Junho/24	RS -	R\$ 468.013,00	R\$ 1.605,64	R\$ 110,17	R\$ 0,03	R\$ 0,14	R\$ 110,00	R\$ 466.520,46
Julho/24	R\$ 466.520,46	RS -	R\$ 80.183,34	R\$ 193,51	R\$ 8,21	R\$ 1,32	R\$ 183,98	R\$ 386.521,10
Agosto/24	R\$ 386.521,10	RS -	R\$ 81.244,23	R\$ 150,52	R\$ 16,67	RS -	R\$ 133,85	R\$ 305.410,72
Setembro/24	R\$ 305.410,72	R\$ 9.517,17	R\$ 127.930,94	R\$ 102,54	R\$ 37,80	RS -	R\$ 64,74	R\$ 187.061,69
Outubro/24	R\$ 187.061,69	R\$ 563.821,13	R\$ 123.969,37	R\$ 248,66	R\$ 48,90	RS -	R\$ 199,76	R\$ 627.113,21
Novembro/24	R\$ 627.113,21	R\$ 420,50	R\$ 129.986,39	R\$ 220,38	R\$ 36,40	RS -	R\$ 183,98	R\$ 497.731,30
Dezembro/24	R\$ 497.731,30	RS -	R\$ 104.549,21	R\$ 199,42	R\$ 21,29	RS -	R\$ 178,13	R\$ 393.360,22
Janeiro/25	R\$ 393.360,22	R\$ 1.625,40	R\$ 102.564,27	R\$ 169,84	R\$ 32,92	RS -	R\$ 136,92	R\$ 292.558,27
Fevereiro/25	R\$ 292.558,27	R\$ 664,69	R\$ 107.543,32	R\$ 115,82	R\$ 46,47	RS -	R\$ 69,35	R\$ 185.748,99
Março/25	R\$ 185.748,99	R\$ 459.766,00	R\$ 89.839,41	R\$ 222,84	R\$ 46,47	RS -	R\$ 175,60	R\$ 555.851,18
Abril/25	R\$ 555.851,18	R\$ 510.648,94	R\$ 117.279,48	R\$ 417,79	RS -	RS -	R\$ 417,79	R\$ 949.638,43
Mai/25	R\$ 949.638,43	RS -	R\$ 96.496,63	R\$ 505,97	RS -	RS -	R\$ 505,97	R\$ 853.647,55
Total		R\$ 2.014.479,83	R\$ 1.163.189,13	R\$ 2.657,46	R\$ 295,93	R\$ 1,46	R\$ 1.436,31	

Obs.: aplicações realizadas com CDB com liquidez diária e vencimentos mensais, por esse motivo os valores apurados e apresentados são até o fechamento do mês de maio. O demonstrativo da aplicação em junho será apresentado no próximo relatório.

Despesas

5.4

O valor total das despesas, durante o período de 18 de março a 17 de junho de 2025, foi de **R\$ 308.998,93** (trezentos e oito mil, novecentos e noventa e oito reais e noventa e três centavos), correspondendo a **60%** das entradas disponível. Destaca-se que a principal categorias de despesa permanece sendo a rubrica de pessoal, representando **44%** do custo total.

Tabela 05 – Despesas

Rubrica	Recebido	Realizado	Variação % despesa/valor total
Despesas Indiretas	R\$ 51.200,00	R\$ 38.400,00	8 %
Despesas Gerais	R\$ 151.295,18	R\$ 42.492,12	8 %
Materiais e Equipamentos	R\$ 4.400,00	R\$ 3.301,02	1 %
Pessoal	R\$ 304.209,32	R\$ 224.805,79	44 %
Total Geral	R\$ 511.104,50	R\$ 308.998,93	60 %

Saldo

5.5

No período de 18 de março a 17 de junho de 2025, as entradas totais referente ao projeto foram de **R\$ 511.104,50** (quinhentos e onze mil, cento e quatro reais e cinquenta centavos), sendo que o valor realizado foi de **R\$ 308.998,93** (trezentos e oito mil, novecentos e noventa e oito reais e noventa e três centavos). Assim, após o fechamento do período em análise, o saldo obtido no trimestre foi de **R\$ 202.105,57** (duzentos e dois mil, cento e cinco reais e cinquenta e sete centavos).

Assim, considerando os rendimentos de aplicação e o valor do saldo do terceiro trimestre de **R\$ 562.063,13** (quinhentos e sessenta e dois mil, sessenta e três reais e treze centavos), conforme extrato do dia 17/06/2025, fechamos o quarto trimestre com o valor de **R\$ 765.468,45** (setecentos e sessenta e cinco mil, quatrocentos e sessenta e oito reais e quarenta e cinco centavos) em caixa.

Análise de Desempenho

5.6

No quarto trimestre, continuamos a priorizar a execução eficiente e o uso racional dos recursos, resultando em uma gestão financeira econômica e um saldo positivo em caixa. Essa eficiência foi alcançada por meio de uma avaliação criteriosa dos dispêndios necessários à realização das atividades.

As principais rubricas onde foi possível obter ganhos de economicidade foram:

1. Despesas gerais, pois houve economia nos gastos com despesas da equipe para execução das atividades, como diárias de viagens e locação de espaço físico para reuniões e eventos (economia de **R\$ 108.035,88**).

A gestão eficaz das despesas operacionais foi fundamental para garantir um saldo positivo. Conseguimos manter os custos sob controle, otimizando processos e identificando áreas onde poderia otimizar os gastos sem comprometer a qualidade do projeto.

Projeção de Atividades e Despesas para o 5º Trimestre

5.7

Considerando as atividades técnicas previstas e a continuidade do Plano de Trabalho já aprovado, assim como já discutido em reunião com as Instituições de Justiça, a economicidade irá permitir a extensão do prazo de execução do projeto. Esse período adicional permitirá a conclusão do “Ciclo de Elaboração de Projetos” e o assessoramento à Associação Comunitária do Socorro para a aquisição de sua sede própria, além da elaboração dos projetos de arquitetura e engenharia para construção do Espaço de Convivência Comunitário.

Por fim, os recursos remanescentes serão destinados para execução de atividades para atendimento das demandas da ATI.